

NO HOSPITAL DE ESPINHO

VOLUNTARIADO AJUDA MUITO

PÁG. 6



PELA LAGOA DE PARAMOS

GUTERRES EM ESPINHO

REPORTAGEM NA PÁG. 7



LUSITANO GIL: A HOMENAGEM AOS 91 ANOS

PÁG. 3



CAMPEÃ NACIONAL DE HÓQUEI DE SALA

PÁG. 11



António Abreu em Espinho

O candidato do PCP às próximas eleições presidenciais, António Abreu, estará em Espinho no dia 4 de Dezembro, segunda-feira, para uma sessão pública da sua candidatura. O evento terá lugar pelas 21h30 no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no Largo dos Combatentes.

António Abreu, que se fará acompanhar pelo seu mandatário distrital, o espinhense Fausto Neves, intervirá sobre as "Razões de esquerda para Portugal", palavra de ordem da sua candidatura, e estará à disposição dos presentes para os esclarecimentos que lhe queiram solicitar. ■

Cerciespinho em AG

Os associados da Cerciespinho vão reunir em Assembleia Geral Ordinária na sua Sede, no próximo dia 15 de Dezembro, pelas 20h30. Da ordem de trabalhos desta reunião constam a leitura, discussão e aprovação

da acta da Assembleia Geral anterior, a apresentação, discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 2001 e a apresentação de qualquer outro assunto de interesse para a colectividade. ■

Conferência no Multimeios

Prossegue no Centro Multimeios o Ciclo de Conferências sobre História do Brasil, organizado pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho. A próxima conferência terá lugar no dia 6 de Dezembro, quarta-feira, e versará o tema "O Brasil - Império e República". A conferencista será a Prof.ª Dr.ª Maria da Conceição Meireles, professora e investigadora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e especialista em História Contemporânea. ■

26.º aniversário da APAM

A Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) vai levar a efeito no próximo sábado, pelas 20h30, no restaurante do Indoor Karating de Espinho, um jantar comemorativo dos seus 26 anos de existência.

O jantar será antecedido por um convívio no Pavilhão

da Escola Sá Couto, a partir das 16h do mesmo dia.

No decorrer do jantar serão distinguidos aqueles que mais se evidenciaram ao longo do último ano, bem como os sócios que entretanto completaram 25 e 15 anos de efectiva associação. ■

ENCONTROS DE NATAL - Tendo em vista a proximidade da época natalícia, poderão ser efectuados Encontros de Natal a bordo das embarcações Vistadouro, Princesa do Douro e Douro Azul, compostos por almoço ou jantar e duas horas de cruzeiro no rio Douro, para um mínimo de 30 participantes. Para mais informações poderá ser contactada a firma Glória & Paula Reis, pelo telefone 227330180 ou telemóvel 919915687. ■

Actividades da Livramar para Dezembro

Para o próximo mês de Dezembro, a Livramar já elaborou o seu programa de actividades de animação cultural.

Assim, amanhã, dia 1, pelas 21h30, terá lugar mais uma "Onda Poética", desta vez com a participação dos alunos das Oficinas de Expressão Dramática da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. No dia 3, domingo, a partir das 9h30, desenrolar-se-á um "workshop" sobre dinâmica de grupo, orientado pela terapêuta Sílvia Helena Francisco, com inscrições limita-

das a um máximo de 15 pessoas. Na quinta-feira, dia 7, pelas 21h30, será a vez do lançamento do primeiro livro de Manuela Correia, que tem por título "As nuvens não são mais de algodão".

Entretanto, de 9 a 30 de Dezembro, estará patente ao público uma exposição de joalheria contemporânea, da autoria de Isabel Sequeira, Pedro Sequeira e Susana Nunes. Finalmente, no dia 16 do mesmo mês, com partida às 7h30, efectivar-se-á o 2.º Passeio Cultural Queirosiano a Tormes. ■

"A 'Escola' de J.C. Monteiro"

A propósito da foto-legenda publicada no número anterior do "MV" sob o título acima citado, informou-nos a Câmara Municipal de Espinho que a responsabilidade do não funcionamento do referido placard informativo sito na Praça Dr. José Salvador cabe, por inteiro, à empresa que o instalou, devido a dificuldades de ordem técnica que, até à data, ainda não conseguiu superar. Aqui fica a rectificação, não sem reiterarmos o absurdo da situação. ■

JCP debate Lagoa de Paramos

Hoje, quinta-feira, pelas 21h30, no Centro de Trabalho do PCP, a Juventude Comunista Portuguesa (JCP) vai promover um debate subordinado à problemática ambiental da Lagoa de Paramos. Segundo a JCP, "tendo em conta os últimos

desenvolvimentos políticos relativos a este importante ecossistema do Concelho, pensamos ser importante reflectir e debater o futuro previsível deste local, bem como analisar a consciência ecológica que a população possui da sua preservação". ■

Velhas Guardas em AG

A Associação Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho vai reunir os seus associados em Assembleia Geral, na sua Sede, pelas 10h do próximo dia 10 de Dezembro. Da ordem de trabalhos constam a leitura e aprovação da acta anterior e do relatório e contas, a apresentação de listas para os corpos gerentes do próximo ano e outros assuntos de interesse para a associação. ■

EXPOSIÇÃO NA CRECOR - A CRECOR, Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça vai abrir mais uma vez a sua Galeria, agora para expor pintura e escultura de Marli Antelo. O certame estará patente ao público de 2 a 13 de Dezembro, das 15h às 18h, incluindo sábados e domingos. Os apoios são do Governo Civil de Aveiro, Instituto Português da Juventude, Câmara Municipal de Ovar e Junta de Freguesia de Cortegaça.

ASSEMBLEIA EM NOGUEIRA - O Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura vai reunir os seus associados em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 15, pelas 21h, na sua sede provisória, Rua da Barra, 58, naquela localidade. Da ordem de trabalhos constam a eleição dos corpos gerentes para o triénio 2001/2003 e o tratamento de assuntos de interesse para a instituição. As listas de candidatura poderão ser apresentadas até hoje, dia 30. ■



Quinta, 30 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Sexta, 1 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Sábado, 2 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Domingo, 3 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Segunda, 4 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Terça, 5 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Quarta, 6 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250



CASINO - DE 01/12 a 07/12

ESTREIA NACIONAL

'GRINCH'



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227342111
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800246246
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



QUARTO CRESCENTE
Dia 4 de Dezembro



Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
	MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
30 QUI.	05.03	3.2	17.25	2.9	11.16	1.0	23.23	1.2
1 SEX.	05.43	3.0	18.08	2.7	-	-	12.00	1.3
2 SAB.	06.29	2.9	18.59	2.6	00.07	1.3	12.50	1.3
3 DOM.	07.24	2.8	20.03	2.5	01.01	1.4	13.50	1.4
4 SEG.	08.31	2.7	21.17	2.5	02.09	1.5	14.59	1.4
5 TER.	09.40	2.7	22.24	2.6	03.24	1.5	16.05	1.3
6 QUA.	10.42	2.8	23.20	2.8	04.30	1.4	17.01	1.2

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gajo, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Carlos Alberto
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gajo, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Nunes Carneiro, Rita Maia Gomes, Victor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
ADMINISTRADOR António Gajo
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
 Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
 4500-366 Espinho - Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



“O rato Mickey está triste”

Em tempos que já lá vão, construíam-se belíssimas catedrais góticas para, segundo dizia a Igreja da época, alimentar a fé. Sob o ponto de vista da Igreja, isso nada mais era do que juntar o útil ao agradável. Hoje, as principais “catedrais” que se constroem são as chamadas “catedrais do consumo”, mega-centros comerciais que, dia a dia, refinam as suas estratégias tendentes a captar mais visitantes/consumidores. E essas estratégias passam, cada vez mais, pela criação de “engodos” que se revestem de muitas e variadas formas, desde a animação meramente lúdica até à animação cultural. Claro que, tal como há séculos atrás, isto não é feito ingenuamente. Aqui e agora, são as empresas proprietárias dessa novas “catedrais” que, tal como a Igreja outrora, procuram (e conseguem) juntar o útil ao agradável.

E a verdade é que aumentam em proporção quase geométrica os “fiéis” do consumo. Alguns desses grandes centros até vão buscar os “peregrinos” a outras terras, com transporte gratuito e tudo, como por cá se pode constatar diariamente e em dois sentidos. Também não são poucos os centros comerciais que se apetrecham com salas de cinema, os chamados “multiplex”, que são muito práticos, sim senhor, mas que vão arrastando para o caos as salas tradicionais, incapazes, pela sua oferta única, de lutar contra quem oferece muito mais do que uma simples sessão de cinema. E elas, as salas tradicionais, vão fechando, uma após outra, em lenta, cruel e inexorável agonia. Veja-se o actual e mais recente caso do histórico e arquitectonicamente exemplar Cinema Batalha. Tal como cá, há 17 anos atrás, o S. Pedro.

A verdade nua e crua é que as tais “catedrais do consumo” vão alastrando e sufocando até pontos de antiga atracção das zonas envolventes. Num exemplo quase local, os célebres “passeios dos tristes” dos domingos do Grande Porto, que abrangiam antigamente Espinho, Póvoa, ou, simples e prosaicamente, a Foz do Douro, passaram a ter como destino os “shoppings” da cintura portuense. Ou seja, em vez das romarias do Senhor da Pedra ou do S. Cosme, passou-se para as “romarias” dos Sãos Arrábida, Gaia ou Norte, entre outros. Mas o fenómeno é ainda de maiores dimensões noutras paragens. Leia-se o que li, recentemente, na revista “O Consumidor”, num artigo de autoria de Alberto Franco: “O rato Mickey está triste. E Elvis Presley, se ainda está vivo, coisa em que uma elevada percentagem de seres humanos acredita, não deve andar melhor. Calcule-se que o Centro Comercial América, em Mineapolis, atrai, anualmente, mais visitantes do que a Disneylândia, Graceland - a fabulosa mansão de Elvis - e o Grand Canyon, todos juntos. Nos estados do Alabama, Arkansas e Virgínia, a Riverside Gallery e os Centros Comerciais Mccane e Potomac Mills, são já a principal atracção turística. E no Illinois, só o Zoo de Lincoln supera as Galerias Guarnee Mill, em número de visitantes.”

Aí está, então, a subversão total dos pólos de atracção turística. Será só o Mickey que está triste? ■ N.B.

“Em vez das romarias do Senhor da Pedra ou do S. Cosme, passou-se para as ‘romarias’ dos Sãos Arrábida, Gaia ou Norte, entre outros.”

Iniciativa do Probus Club de Espinho

Lusitano Gil: a homenagem

Foi na noite do passado sábado que o Probus Club de Espinho homenageou Lusitano Gil. A cerimónia de homenagem decorreu no Hotel PraiaGolfe e contou com a participação de vários convidados que agradeceram Lusitano Gil com algumas lembranças, mas, sobretudo, com palavras.

Na verdade, foram vários os discursos que fizeram saber o quanto Lusitano Gil é respeitado em Espinho. De resto, foi isso mesmo que o presidente do Probus, Rui Coelho, salientou. “**Nós distinguimos uma vez por ano uma personalidade. Não foi difícil encontrar essa pessoa, porque na nossa cidade há matéria-prima**”, disse, salientando que a distinção deste ano era dedicada a uma pessoa que tem as credenciais necessárias para ser homenageado.

Rui Coelho salientou as virtudes de Lusitano Gil a três níveis: como desportista, homem e poeta: “**Foi um insigne desportista e teve um papel importante no desenvolvimento do Sporting Clube de Espinho como futebolista e treinador. Como homem, é de salien-**



“Uma figura ilustre de Espinho, que deve servir de exemplo para os mais jovens”

tar a sua integridade e devoção ao trabalho. Como poeta, caracteriza-se pela sua índole popular, pela poesia singela e sentida”. O presidente do Probus rematou a sua participação concluindo que Lusitano Gil “**é uma figura ilustre de Espinho, que deve servir de exemplo para os mais jovens**”.

Muitas outras intervenções se fizeram ouvir e todas elas enaltecendo as

qualidades de Lusitano Gil. Por fim, foi o próprio homenageado que tomou a palavra. O ex-desportista do SCE mostrou-se emocionado, agradecendo “**a todos aquilo que nunca pensei receber numa festa como esta. Vou daqui consternado porque foi mais do que aquilo que eu merecia**”.

Para além disso, Lusitano Gil disse que “**andava um bocadinho ‘embatuca-**

do’ porque achava que não valia a pena ser espinhense. Já posso morrer descansado! Hoje, os meus olhos e os meus ouvidos sentiram muito daquilo que eu fui!”.

Em conclusão, o homenageado aconselhou a todos os presentes que não fossem “**maus para ninguém, porque no dia de amanhã saberemos o que valemos, por esses que nos ouviram antes!**”. ■ R.V.S.

MARÉ BAIXA

Outra tradição



Há poucas semanas falei aqui de uma velha tradição de Espinho... a obsoleta recolha do lixo da cidade. Mas, infelizmente, há mais tradições. Aquela de que vos quero falar hoje tem também algumas dezenas de anos e sempre me custou a entender: o pouco atraente e antiquado POSTO DE TURISMO - o nosso cartão de visita para qualquer forasteiro, nacional ou estrangeiro que nos visite.

Será que ninguém entende que aquele espaço é o primeiro contacto do visitante com a cidade e que, por isso, deve ser o mais simpático, moderno e agradável possível, de modo a causar uma boa impressão a quem nos procura?

Não haverá por aí algum PROCOM que dê uma ajudinha na remodelação do dito Posto de Turismo da cidade? ■ C.B.

APARTAMENTOS

As visitas são GRÁTIS

PARA COMPRAR - VENDER - ALUGAR

AMI-4541

FALE CONNOSCO

SOLUÇÕES DE CRÉDITO

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
www.joaopassos.pt

227320728 - 227319197
965861765

joaopassos@joaopassos.pt

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433



A. MOREIRA DA COSTA

O empate

O Mundo ficou estupefacto, mudo de espanto.

Então, não querem lá ver que os americanos são mesmo uns "empatas", indecisos até dizer basta, e nem o Presidente conseguem eleger? Numa base populacional de mais de 250 milhões de pessoas, não conseguem arranjar um votito a mais, que separe, minimamente, os dois contendores? Também se entende: se Bush é assim, Gore não é assado, se Bush é branco, Gore não é preto, se Bush gosta, Gore não desgosta... Encontrar diferenças marcantes entre Bush e Gore, convenhamos, é tarefa cilópica.

Perversão intrínseca do sistema eleitoral americano, que faz depender de um Colégio Eleitoral a eleição do Presidente; este não é eleito directamente pelo povo, mas sim por um colégio, esse sim, eleito pelo povo. Mas não há cá representação proporcional no colégio eleitoral: ou tudo ou nada. Vá-se lá saber o que pensariam os "founding fathers", quando introduziram tal medida na Constituição do seu País: reforçar o carácter federalista da constituição daquele Estado, fazendo depender a eleição do Presidente de uma maioria simples em cada Estado-membro da União? Evitar excessos centralistas e aglutinadores que criassem um governo central (federal) muito poderoso, com sacrifício da soberania de cada Estado? Se assim foi, não foram muito bem sucedidos: quando um grupo de Estados resolveu retirar-se da Federação, em 1861, foi impedido de o fazer pela força do Governo Federal, que contra eles lançou uma autêntica Guerra Civil, que conduziu com implacável ferocidade até à subjugação total dos rebeldes, sendo a questão da escravatura apenas um aspecto marginal e lateral em relação ao conflito e tendo a emancipação dos escravos surgido como expediente de ocasião, para minar o esforço de guerra do inimigo.

Bem podem agora andar a dizer que é preciso rever a Constituição, que não vão conseguir levar a água ao seu moinho. Todos sabem quão difícil é mexer na Constituição dos EUA (veja-se, somente, o problema bicudo que constitui a posse e aquisição indiscriminada e descontrolada de armas de fogo, que tem posto aquele País a ferro e fogo e que ninguém consegue controlar, porque é um direito constitucionalmente consagrado), mormente quando os porta-vozes de ambos os candidatos, que se insultam e degladiam ferozmente quanto à contagem dos votos, estão no mais amplo e consensual dos acordos quanto à indesejabilidade de rever a Constituição. Está feita para servir o "establishment", o sistema, e basta.

Agora, o que mais me espanta é o facto de os americanos, tão finos, tão inventivos, tão iniciativa individual, tão desenrasca, tão "fast buck", ainda não tenham topado com a solução, mais que óbvia, inventada em Portugal: não importa que esteja tudo teoricamente empatado; há sempre alguém que, por uma fatia de queijo, por uma pizzazita, por um suculento hambúrguer, por um grama de coca, por um charro, por qualquer coisa, local, regional ou mesmo pessoal, venderá um voto, uma simples abstenção que seja. Assim, cheios de sentido de responsabilidade nacional, de sentido de Estado, com verdadeira postura de Homens públicos e Servidores leais e desinteressados da Res Publica, lá conseguirão fazer eleger o candidato para o cargo de homem mais poderoso do mundo. Ainda não atentaram bem num pequeno País periférico, com pouca gente, mas com muito cérebro, com muito sentido de Estado, com muita responsabilidade e interesse na manutenção da estabilidade governativa. Ainda não atentaram bem no ar calmo, pacífico e resignado-cristão do governante máximo de uma pequena nação nas margens da Europa. Quando se deixarem de orgulho besta, de sobrançeria arrogante, estilo "Raide dos comandos ao amanhecer", e se dispuserem a aprender com os outros, verão como é fácil resolver estas pequenas contrariedades: com inventiva, com iniciativa individual, com criatividade, tão "american way of life". ■



ALBERTO CAMACHO

Mais eleições!

Ainda eleições! Agora com outro âmbito e, por certo, outra importância. Refiro-me à votação que escolherá quem vai ocupar a cadeira do Tio Sam nos próximos tempos.

É difícil entender a mentalidade americana, as expectativas daquele povo cheio de misturas, o mecanismo da eleição presidencial que pode

levar à Casa Branca o cidadão menos votado, a diferença - se existe - entre a política dos democratas e a dos republicanos, é difícil, pelo menos para mim, um cidadão europeu.

É-me difícil entender o folclore eleiçoeiro onde tudo vale e tudo é aceite como se de uma festa se tratasse, onde um candidato detém o

"invejável" record de condenações à morte, onde as amantíssimas aparecem a abençoar a felicidade conjugal e as virtudes da família, as criancinhas agitam lenços com as estrelinhas da bandeira e os candidatos prometem futuros azuis para brancos, pretos e mestiços. Grande América!

Mas, mais difícil ainda, é entender esta recontagem de votos num país onde a tecnologia é um símbolo, a eficácia uma norma. Julgava eu, pelas notícias que leio e pelos telejornais que vejo, que as más contagens dos votos só aconteciam na Serra Leoa ou na República Centro Africana... mas não, afinal, na pátria dos números uns, na casa dos iluminados, na terra dos polícias do mundo, os votos também terão de ser contados de novo. E tudo isto para se apurar se, no fim das contas, as moscas vão mudar. ■

Lisboa, Novembro de 2000

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Pois é!

1. Cinquenta escudos é o preço de um pão em Angola, uma terra de fome. Este ano, a inflação acumulada já atingiu 208,5%. Li no "JN". Que importância tem quando os "tubarões" e as suas numerosas cortes continuam a disfrutar do petróleo e dos diamantes?

2. Paulo Autuori, ex-treinador vimaranense, após o desaire frente ao Benfica: "O futebol é a coisa mais importante das coisas menos importantes da vida". Pensamento lapidar, verdadeiro, correcto; mas um treinador que pensa assim tem pouco futuro.

3. "Todos os políticos quando chegam ao poder, esquecem-se das promessas e do povo. E, sabe, é difícil falar de política. Às vezes, quando não se tem o poder, promete-se, promete-se. Mas quando se conquista, acaba por se fazer como os outros". Disse o futebolista Pena. Excelente golo do portista. Este, eu, que não sou "azul-branco", até aplaudi.

4. Escreveu Vitor Serpa, director de "A Bola": "Estar sempre de bem com quem pode e com quem manda é a tentação dos invertebrados. Como em Portugal têm sido estes os que melhor sobrevivem, à míngua de valores estimá-

veis, aí temos o desfile grotesco dos novos amigos de...". No espaço em que aparecem pontinhos estava escrito "Vilarinho". Certo. Mas quantos outros poderiam figurar ali? Então o exército dos invertebrados seria enorme. E com quantos desses nos cruzamos no dia-a-dia?

5. "Impõe-se a implantação do Estádio Municipal". Foi recente título da coluna de Napoleão Guerra, presidente da Assembleia Geral do Sporting de Espinho, na "DE". O meu

caro amigo está coberto de razão! Quem sou eu, que escrevi durante anos quilómetros de prosa a reclamá-lo, para o contradizer? Só que, convém continuar a não esquecer, houve muito boa gente (gente demais) a boicotar a ideia. E o testemunho maior disso é o "Avenida", até prolongado ilegalmente para cima da rua, como decisão judicial confirmou, porém a irregularidade nunca foi corrigida. Quanto ao "Municipal", estamos de acordo, Napoleão, mas a "luta" já vem desde 1972! E vão 28 anos! Não será tempo demais?

6. "Governo e sindicatos longe de acordo no aumento dos salários para a Função Pública." Afinal, também, referencial da percentagem dos aumentos dos restantes trabalhadores (não privilegiados) portugueses. É uma "fita" com "reprise" anual, mais ou menos nesta altura do ano. Já está em exibição, mas todos sabemos como terminará. De resto, a boa economia de um País faz-se com contenção de salários

para a maioria dos trabalhadores. Aumentos justos, necessários, ao nível da Europa, esses são reclamados, muito justamente, pelos deputados.

7. Uma série de megaprocessos, cujo desfecho os portugueses aguardavam com muita expectativa, pois envolviam gente e entidades bem conhecidas, foram arquivados, por terem prescrito, isto perante a surpresa geral.

Será que o crime compensa? Não será assim que os portugueses se interrogam?

8. Mais uma cimeira Ibero-Americana, com os "vips" políticos dos países da respectiva área, reunidos para, sobretudo, debaterem trabalho infantil, má nutrição, analfabetismo, violência familiar e pobreza, que afectam muitos milhões dos 200 milhões de crianças e adolescentes abarcados pelos Estados em causa.

Como de costume, a montanha pariu um rato, e tais crianças, como os adolescentes, vão ter muito pouca sorte. ■

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190



ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS
DO COLÉGIO DE S. LUÍS

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vem por esta forma informar os seus sócios que uma colecção de fotografias referentes ao jantar do pretérito mês de Outubro se encontra exposta na Casa ROMEU VITÓ, na Rua Dezanove, a fim de que possa ser vista e os interessados em algumas fotografias aí se inscrevam para as obterem.

A Direcção
Armando Jacinto

Foi há 23 anos

Propedêutico: uma experiência falhada

Nos dias que correm, o 12.º ano de escolaridade é uma dado adquirido. Contudo, nem sempre assim foi. Em 1977, há 23 anos atrás, no dia 23 de Novembro, era criado em Portugal o Ano Propedêutico. Este ano esteve em vigor durante apenas três anos e sucedeu a uma outra experiência denominada de Ano de Serviço Cívico, com um tempo de vida também ele muito limitado.

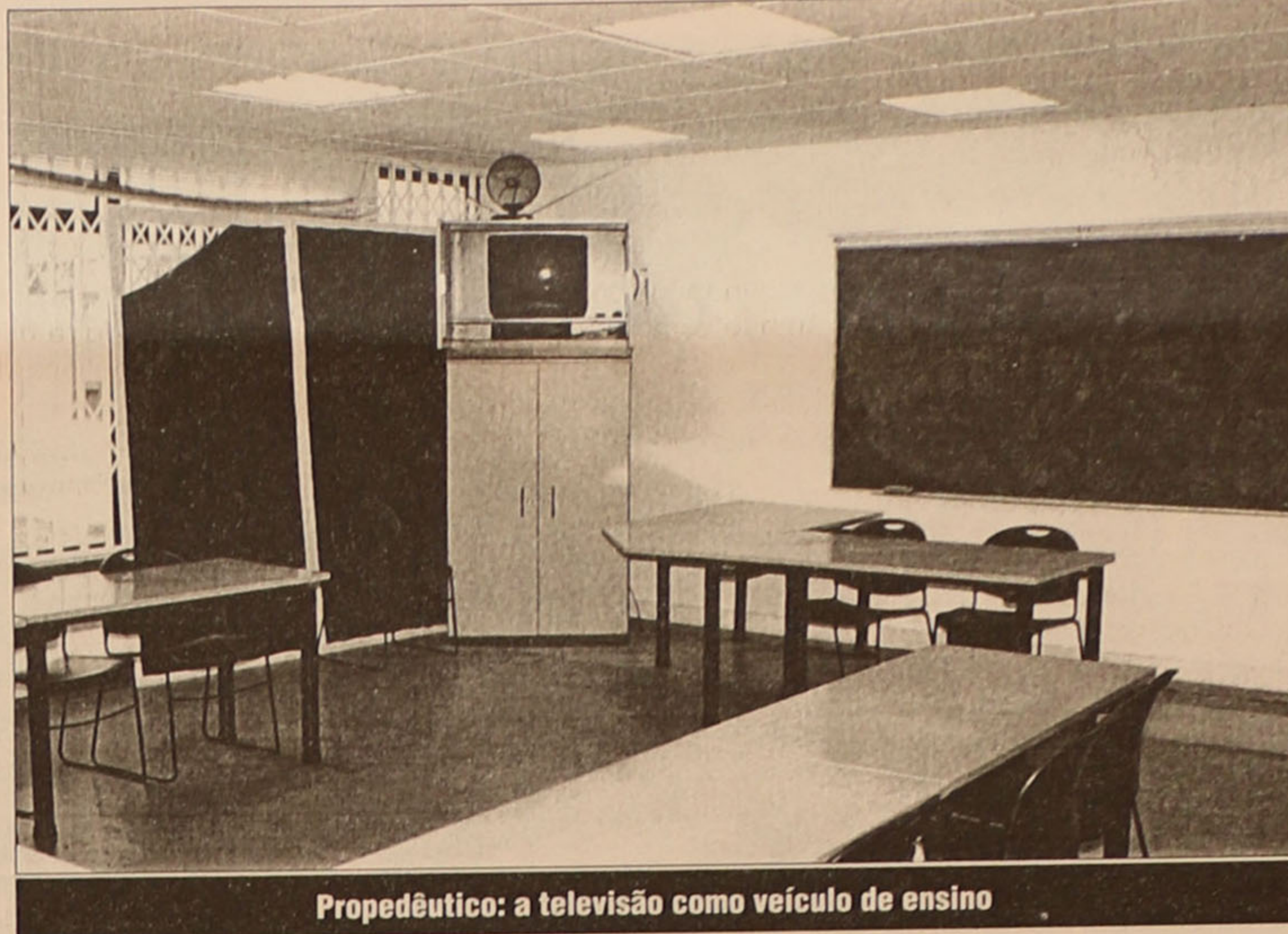
O Ano Propedêutico assentava na convicção de que os 11 anos de escolaridade frequentados não seriam suficientes para preparar os alunos para o ingresso no ensino superior. Assim, findo o 11.º ano, na altura 7.º, era o ponto final do ensino secundário e quem tivesse a pretensão de ingressar no ensino superior teria de frequentar este ano.

Basicamente, o Propedêutico consistia num conjunto de aulas dadas por televisão com a duração de 20 minutos, que os alunos assistiam nas suas casas, e que os preparariam para os exames semestrais a realizar nas capitais de distrito, com o auxílio de outro material de apoio que ia sendo distribuído à medida que as

lições iam sendo dadas. Hoje, este sistema, mais do que parecer obsoleto ou desajustado da realidade, surge na cabeça de muitos como uma novidade ou algo impensável.

“ALGO DISPARATADO”

Esta experiência parece estar já muito difusa na memória de todos, quer na dos seus responsáveis, quer na dos alunos que o frequentaram. Todavia, em conversa com alguns dos então alunos dá para perceber o que isso foi. Idalina Sousa foi uma dessas alunas: **“Hoje acho piada, foram um ano e uma experiência interessantes, mas foi trágico a nível de médias e futuro profissional. Futuros interessantes podem**



Propedêutico: a televisão como veículo de ensino

ter-se perdido com este ano”. Como descreve, **“havia aulas pela televisão e alguns ainda tinham aulas paralelas em instituições particulares, que abriram cursos com currículos parecidos, ao aperceberem-se que os alunos estavam ali como ‘peixes fora de água’. Além das aulas por televisão, recebíamos uns fascículos**

por correio que eram um disparate, uns calhamaços de fotocópias que alguém de bom senso com 15 anos não lia. Depois ia fazer-se os exames a Aveiro”.

Em seu entender, **“o sistema era completamente disparatado e obsoleto. Quem é que pode imaginar que gente com 16/17 anos se põe das 8:30 às**

12:30 a olhar para a televisão para gente a falar sobre coisas que interessam muito pouco? Nem sequer conseguiram aproveitar esse recurso visual que era a televisão”. Hoje, passados alguns anos, Idalina Sousa está convencida de não conhecer ninguém que diga que se tratou de uma experiência **“interessante ou pedagógica”**. Isto tendo também em conta que estes alunos estavam habituados **“a ver a escola como um espaço muito interessante, podíamos não gostar das aulas mas gostávamos da escola, era um espaço muito apetecido. O facto de o Propedêutico ser em casa cortou esse espaço, era algo individualizado, parvo, sem piada”**.

“AQUILO ERA SÓ RIR”

Outro dos espinhenses que passou por tal aventura

foi José Nery Neto. Pelo que passou e viveu nesse período, conclui, rápida e convictamente, que **“aquilo era só rir. As aulas eram aproveitadas para dormir mais um bocadinho e para jogar às cartas. Normalmente, o pessoal reunia-se às 9:30 em casa de alguém, quase sempre duas equipas de King”**. Considera que aquele sistema de ensino era completamente desajustado da realidade e servia, em seu entender, **“ou para selecionar e empatar o pessoal durante um ano, antes de entrar na universidade, ou porque não se sabia muito bem o que fazer e lembraram-se daquilo”**. Isto porque, já na altura, a entrada na Universidade era um processo extremamente árduo: **“Havia muitos alunos que não conseguiam fazer o Propedêutico, quem lá chegava com uma média de 13 (mais ou menos) não passava. Dos que conseguiam passar entravam na Universidade cerca de 20%”**.

As experiências mais interessantes passadas nesta época reportam-se aos dias de viagem até Aveiro, ou para fazer os exames ou para ir buscar o material de apoio: **“Íamos a Aveiro em grupos grandes e então aí era uma alegria, um dia completamente louco. No fundo, foi um ano em que não houve aulas, nunca vi ninguém marcar faltas pela televisão”**. José Neto considera, em jeito de conclusão, ter sido uma época muito interessante: **“Havia muito boa camaradagem, foram bons momentos, mas na altura ninguém sabia muito bem pelo que estava a passar”**. ■ C.H.C.



Revivalismo Beatle, Potter e a Senhorita Prym

Até Julho do presente ano, Harry Potter vendeu em Portugal 93 mil exemplares, uma estatística de sucesso e de aceitação, e, com este 4.º volume, continua a despertar o fascínio de multidões de jovens leitores.

No que respeita à música, com novo álbum surgem os U2 e The Beatles, com os 27 melhores “hits” desta banda. Os Limp Bizkit continuam a agradar ao público mais jovem, com “Take a look around”, um single de sucesso.

LIVROS

LIVRAMAR

1. “Harry Potter- e o Cálice de Fogo”, J. K. Rowling
2. “A Caverna”, José Saramago
3. “O Amor é para os Parvos”, Manuel Jorge Marmelo
4. “Conto Estrelas em Ti”, vários poetas
5. “Retorno a Casa”, Susanna Tamaro

ABC

1. “O Demónio e a Senhorita Prym”, Paulo Coelho
2. “Harry Potter- e o Cálice de Fogo”, J. K. Rowling
3. “A Guerra Colonial”
4. “A Caverna”, José Saramago
5. “Tudo o Que Temos Cá Dentro”, Daniel Sampaio

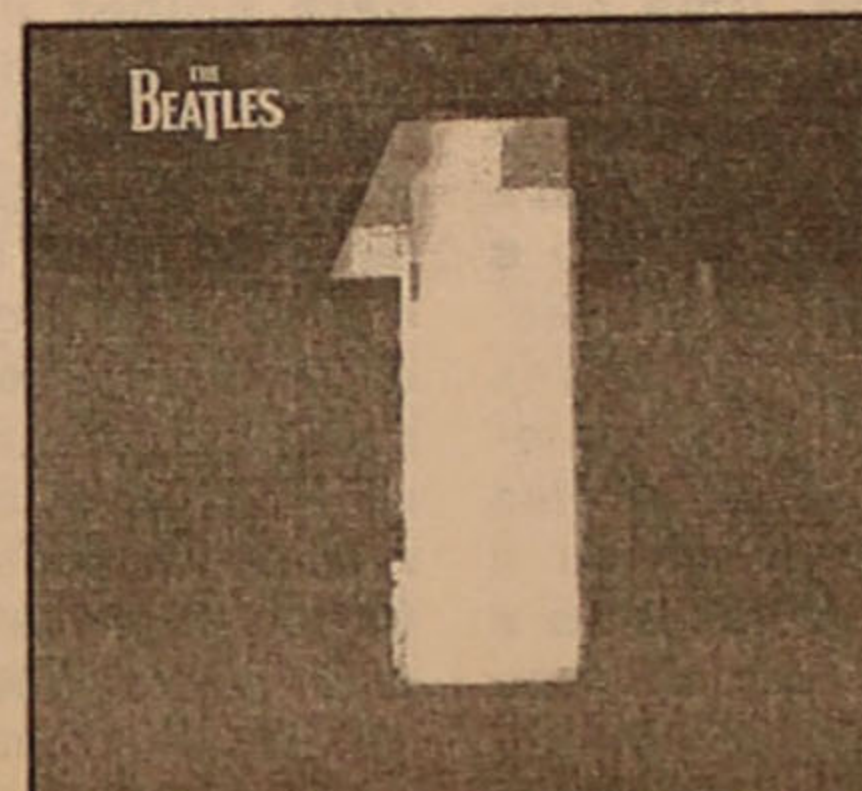
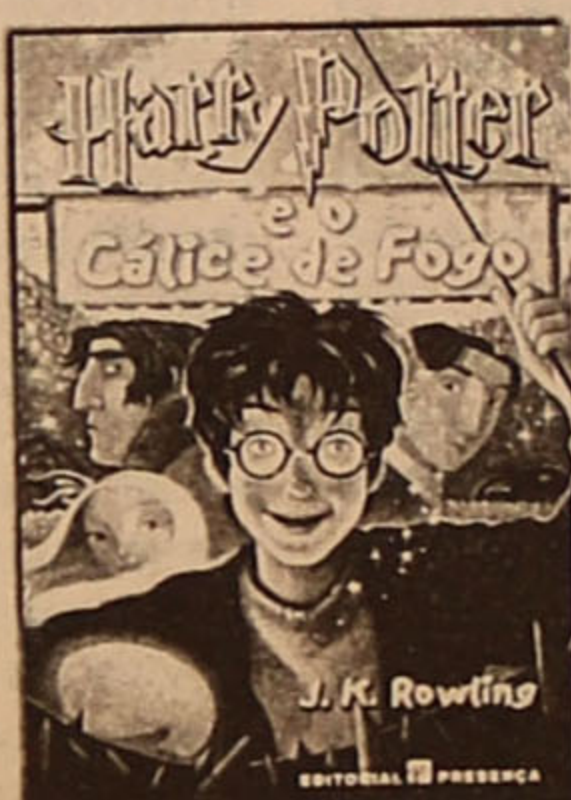
DISCOS

ESTÚDIO 4

1. “1”, The Beatles
2. “All That You Can't Leave Behind”, U2
3. “Chocolate Starfish and the Hot Dog Flavored Water”, Limp Bizkit
4. “Greatest Hits”, Lenny Kravitz
5. “Dá-me Lume”, Jorge Palma

XARANGA

1. “All That You Can't Leave Behind”, U2
2. “Chocolate Starfish and the Hot Dog Flavored Water”, Limp Bizkit
3. “Hollywood”, Marilyn Manson
4. “Romantic Rock 6”, Vários
5. “1”, The Beatles



Bom café... é da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

ópticaPIRES

Melhor É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

No Hospital de Espinho

Voluntários 'de serviço'

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho tem um grupo de voluntários ao serviço do Hospital, já há cerca de três anos. São, ao todo, vinte, e todos os dias lá estão para prestarem serviços aos utentes daquela unidade hospitalar.

Para conhecermos um pouco mais acerca da grandiosidade e utilidade deste trabalho, falámos com D. Gita Lacerda Machado, sócia-fundadora da Liga e coordenadora do serviço de Voluntariado, que começou por nos dizer: **"Logo pela manhã, começamos o nosso serviço: duas voluntárias servem pequenos-almoços aos utentes da consulta externa (chá, leite, café, bolachas), pois estes doentes, quando vêm fazer análises, têm de vir em jejum"**.

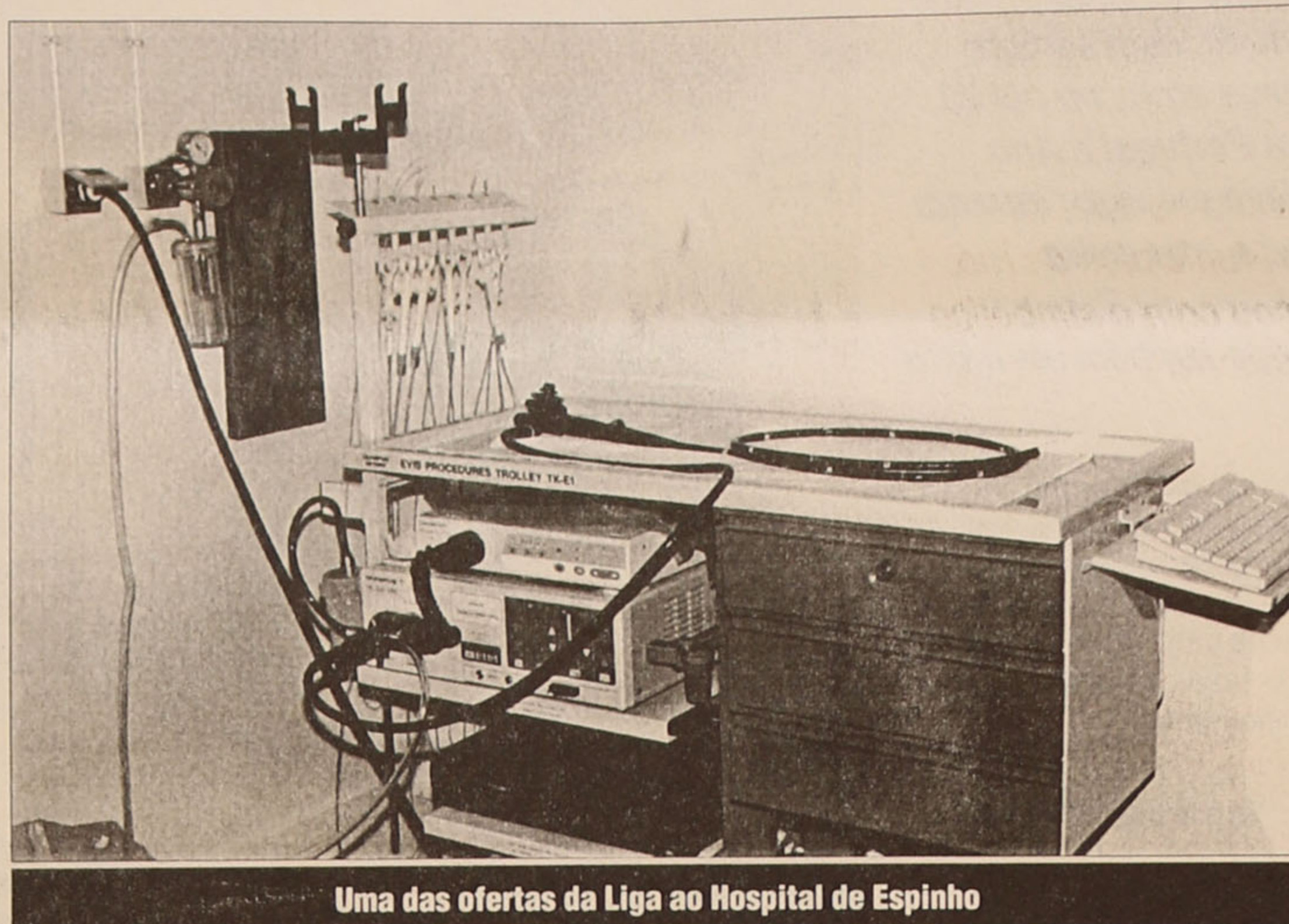
Logo de seguida, estas duas voluntárias dirigem-se ao internamento e, lá, prestam o seu segundo serviço: **"Falamos com os doentes, apoiámo-los, ajudamos a dar-lhes um suplemento do pequeno-almoço"**. Da parte da tarde, das 16h às 17h, vem outro grupo que ajuda a dar o lanche aos doentes e conversa com eles. Este serviço de voluntariado está presente no Hospital todos os

dias, à excepção de sábados e domingos.

MOVIDOS PELA SOLIDARIEDADE

Trabalhando gratuitamente, o que motiva estes voluntários é, segundo Gita Lacerda Machado, **"um forte sentimento de solidariedade que é preciso e que há muito pouco, hoje em dia"**. A direcção do Hospital, o corpo de enfermagem e os próprios doentes mostram-se bastante satisfeitos com o trabalho dos voluntários, já que **"eles dão-se, de corpo e alma, ao serviço"**. Ao longo do dia, os dois grupos de voluntários percorrem as enfermarias, **"ajudam os doentes no que podem e estão disponíveis para o que for preciso"**.

Tal como explica a nossa interlocutora, **"para se ser voluntário do Hospital basta oferecer-se, quer à coordenação do voluntariado quer à assistente social, e submeter-se a uma**



Uma das ofertas da Liga ao Hospital de Espinho

entrevista para ver se tem o perfil adequado para ser voluntário".

LIGA DOS AMIGOS

A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho existe há cerca de sete anos e, sendo uma instituição de solidariedade, tem como principal finalidade o bem-estar dos doentes. Ao longo da sua existência, a Liga tem ajudado muito o Hospital através das activi-

dades que desenvolve, dos serviços que engloba (como é o caso do voluntariado) e mesmo através do material que tem fornecido. **"Damos ao Hospital aparelhagem de apoio aos doentes, como é o caso da secção de diabéticos, cardiologia, laboratório, etc. E, desde que fique dentro da nossa possibilidade financeira, a Liga ajuda"**, diz-nos Gita Lacerda Machado.

Quanto a esta possibili-

dade financeira, é relevante salientar que provém, na sua totalidade, **"das quotas dos sócios - cerca de quinhentos -, de donativos de empresas, e ainda de espectáculos realizados em favor da Liga"**. No entanto, e tal como refere a coordenadora do voluntariado, **"o número de sócios, infelizmente, não é suficiente, e deixo, desde já, o apelo para que os espinhenses se tornem sócios da Liga e ajudem a me-**

lhorar as condições do Hospital de Espinho e o serviço prestado aos utentes".

OBRAS NAS URGÊNCIAS

A sala de estar do serviço de urgências do Hospital será em breve remodelada, tal como o "MV" anteriormente noticiou. A assistente social do Hospital, dr.^a Graça Maria, explica: **"Estas obras têm a ver com um projecto da equipa de humanização que foi enviado para a Comissão Nacional de Humanização. Esta Comissão, todos os anos, diz às equipas de humanização dos vários hospitais para formalizarem projectos que, sendo exequíveis, serão levados a efeito"**. Este projecto foi aceite e, com a ajuda do arq.^o Rui Lacerda, sócio da Liga, será executado até ao Natal deste ano. Para já, sabe-se apenas que se trata da remodelação do pavimento da sala e ainda da aquisição de material que possibilite um maior conforto aos utentes. O financiamento dado pela Comissão Nacional de Humanização não é total e o Hospital de Espinho terá de co-financiar o projecto. ■ S.S.

Novo livro de Artur Faustino

'Silvalde - Paróquia e Freguesia Milenária'

"Silvalde - Paróquia e Freguesia Milenária" - é este o nome do livro que foi lançado no passado sábado, dia 25, no Salão Nobre do edifício da Junta de Freguesia de Silvalde. A obra é da autoria do autodidacta Artur Faustino.

Na cerimónia de lançamento estiveram presentes várias personalidades de Espinho, como o presidente da CME, José Mota, a deputada Rosa Maria Albernaz, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Carlos Gaio, os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, o vereador da cultura, António Canastro, entre outros.

Antes da cerimónia propriamente dita, os presentes tiveram a oportunidade de ver uma exposição de fotografias de Silvalde antigo e de Silvalde nos dias de hoje, podendo também ver-se um documento que

referia as terras de Silvalde como propriedade de el-rei D. Dinis. Do lado oposto da sala encontrava-se uma exposição de miniaturas das várias igrejas e capelas do concelho, assim como escolas, teares, etc.

O presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, começou por fazer as honras da casa: **"A Junta de Freguesia esteve atenta a esta iniciativa, acolheu-a, incentivou-a e fez publicar este livro, que nos dá um certo orgulho, porque ele procura retratar o que é e o que foi Silvalde ao longo dos tempos. O Artur Faustino**



é uma pessoa que todos conhecemos, uma pessoa simples, um autodidacta, que se esforçou muito fortemente para conseguir esta obra e o que ela significa". Prosseguindo, Abel Gonçalves disse que **"fomos testemunhas ao longo destes anos que ele andou a calcorrear quilómetros e quilómetros (porque o seu meio de transporte é a pé) por esta e por outras fre-**

guesias circunvizinhas para colher elementos para a feitura deste livro; fez um enorme sacrifício, não só físico como monetário, e a Junta de Freguesia quer muito sinceramente agradecer com um muito obrigado ao Artur por este trabalho e por esta maneira de pôr ao serviço da população este livro que tem muito que ler".

Artur Faustino falou sobre o surgimento da ideia

de escrever um livro sobre Silvalde: **"A ideia surgiu há cerca de cinco anos e, já com experiência de outras obras, comecei a fazer a pesquisa documental em diversos arquivos. Foi uma tarefa difícil porque, primeiro que se entre no esquema da consulta, é muito difícil. Mas, depois, as coisas começaram a correr melhor, tive uma senhora formada em História, que é a dr.^a Beatriz Fernandes, que me deu uma certa ajuda, e eu comecei a encarregar pela regularidade, de maneira que, através da consulta, consegui este trabalho"**. Em relação a apoios, Artur Faustino diz que teve o apoio da Junta, que lhe garantiu que lhe publicava a obra e pagou a impressão e a encadernação, mas a maior parte dos custos foram suportados pelo próprio. Em relação ao livro em si, o autor diz que

"a minha preocupação foi aprofundar as fontes, desde as origens até à actualidade. Claro que no livro há certos sectores que não são falados, como as colectividades, mas procurei, através dos capítulos, aprofundar o que tem mais interesse para a história, mas está na minha mente continuar o trabalho". No entanto, não há promessas de um novo livro sobre Silvalde, até porque **"a idade já está um bocadinho avançada, a motivação e a saúde começam a caducar e, para já, não prometo nada. Pode ser que haja alguém (familiares, filhos, ou netos) que ganhem a paixão como eu ganhei e continuem"**.

A cerimónia de apresentação pública do livro terminou com um lanche servido na biblioteca do edifício da Junta de Freguesia de Silvalde. ■ M.G.

Com a presença de António Guterres e José Sócrates

Lagoa de Paramos vai ressuscitar

Na quarta-feira da semana passada, dia 22, no Centro Multimeios, deu-se a integração formal do concelho de Espinho na SIMRIA - Saneamento Integrado dos Municípios da Ria. O dia de celebração começou com o simbólico "Abraço à Barrinha", em Esmoriz.

Depois deste momento, a comitiva do governo, constituída por António Guterres e José Sócrates, dirigiu-se para o Centro Multimeios, local que visitaram rapidamente. A confusão no recinto era grande, visto que lá se encontrava um grande número de profissionais dos órgãos de comunicação social, que a todo custo tentavam captar a atenção dos dois elementos governamentais. Apesar das tentativas, não tiveram sorte, pois a sessão das assinaturas foi prioritária.

Instalados os presentes na Sala Tempus do Multimeios, deu-se início às formalidades. Sem que ninguém esperasse, eis que de repente começa a passar no ecrã gigante uma versão ambiental do filme "Missão Impossível", acompanhada da respectiva música, que provocou grandes sorrisos entre todos. O espanto foi bem visível e todos seguiram atentamente a história que estava a passar no ecrã. Esta curta-metragem pretendia ilustrar e elucidar sobre o que a SIMRIA vai fazer pela Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. António Guterres e José Sócrates pareceram ter gostado do que viram. Estava dado o mote para o rol de discursos que se seguiriam.

FRANCO DESENVOLVIMENTO

O primeiro a usar da palavra foi Mário Lino Correia, presidente do conselho de administração da IPE-AdP. Começou por referir que esta será a "concretização de objectivos ambientais elaborados pelo Governo", através dos quais serão beneficiados cerca de 800 mil habitantes. O investimento neste projecto, que irá ajudar em muito os concelhos de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, será de cerca de vinte e quatro milhões de contos.

Para os mais descrentes, Mário Lino afirmou que

"este projecto já se encontra em franco desenvolvimento". Entre outros, alguns dos objectivos que a SIMRIA tem para o programa dos novos concelhos aderentes são "a melhoria da qualidade de vida das populações abrangidas e melhorar a qualidade ambiental". O programa para a despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos vai custar "cinco milhões de contos, e o projecto terá início em 2001 e acabará antes da época balnear de 2003". Este projecto é co-financiado pelo Fundo de Coesão da União Europeia.

Depois, falou José Mota, que definiu este acontecimento como sendo "uma cerimónia da maior importância. Durante décadas, este problema não teve as soluções necessárias. Sinto-me feliz pela hora que passa". Com um discurso claramente de satisfação, José Mota dirigiu a palavra ao ministro do Ambiente: "Eng.º Sócrates,



Algumas das individualidades presentes à cerimónia

cansar os ânimos mais exaltados da sua oposição, que lhe mostraram o quase total desagrado desta integração de Espinho na SIMRIA, o presidente da Câmara afirmou que "queremos que este problema seja resolvido a contento de todos". Depois do seu longo silêncio durante as quase quatro horas de Assembleia Municipal da segunda-feira

Ainda para compensar o que não disse na referida reunião da AM, o presidente da edilidade lembrou haver "pessoas que se questionavam sobre as vantagens de aderir à SIMRIA".

As vantagens do processo e o que vai ser feito foram apresentadas no filme "Missão" e durante a explicação de Mário Lino Correia, que foi apoiada

nhor ministro do Ambiente por tudo o que fez pela população de Espinho".

GRANDE RESPONSABILIDADE

De seguida, falou Paulo Campos, presidente da SIMRIA, que começou por dizer que, "a partir daqui, temos mais uma grande responsabilidade sobre os ombros. Estamos orgulhosos de podermos realizar mais esta missão. Quero agradecer a confiança que depositaram em nós. Vamos assumir este objectivo". Entre outras considerações mais técnicas, Paulo Campos prestou uma homenagem, dizendo que "esta política de incentivo pelo Governo, em termos ambientais, está de parabéns. Esta é uma pesada responsabilidade. É importante para o ecossistema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos".

Falando mais especificamente sobre o que vai ser feito, o presidente da SIMRIA explicou que "queremos despoluir a bacia e rejeitar os esgotos para o alto mar. Sem estas infraestruturas que vamos agora construir, este projecto não poderia avançar. Esta política ambiental que o Governo está a levar a cabo vai acabar com grande parte dos problemas de poluição de primeira geração. Só com esta audácia podemos quebrar a rotina".



Trotinetes para todos: uma oferta da SIMRIA

digo-lhe que tenho apreciado muito a forma como deu solução a este problema e como todos o têm trabalhado. Agradeço-lhe a brevidade como fez tudo para estar aqui hoje presente".

COMPENSAR AS POPULAÇÕES

Tentando, talvez, des-

anterior, José Mota disse que "queremos ajudar as populações que mais têm sofrido com toda esta problemática, que as afecta em tantas áreas. Estamos muito satisfeitos com tudo o que está a acontecer", acrescentando ainda que "estamos perfeitamente convencidos que vamos acabar o projecto no prazo previsto".

por um descrição mostrada no ecrã gigante, e no final da sessão.

Durante o seu rasgado elogio a José Sócrates, José Mota lembrou ainda o que o Ministério do Ambiente fez já por Espinho, como o caso da reabilitação da Marinha de Silvalde.

Terminou o seu discurso dizendo "obrigado se-

SALVAR A BARRINHA

Sem estar previsto, dado estar com problemas de voz, o ministro do Ambiente, José Sócrates acabou por falar. "Só resta salvar a Barrinha", afirmou firmemente. Falando numa perspectiva em que só resta agir, José Sócrates disse que "o que está em causa é um problema de execução. Faltava uma organização supramunicipal para realizar o projecto. A Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos há muito que merecia este projecto. Deposito toda a minha confiança na SIMRIA. Se há dúvidas, penso que todas elas se vão dissipar em breve".

Depois deste breve discurso, procedeu-se às assinaturas entre o presidente da SIMRIA, José Sócrates e os presidentes das câmaras de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira. Após este momento, seguiu-se o discurso do primeiro-ministro, António Guterres, que afirmou: "Eu próprio, e muitas outras pessoas, achamos que esta lagoa é uma das mais importantes de Portugal".

Sobre o acordo e o projecto, o primeiro-ministro disse que "este é um compromisso que envolve o Governo. Esta lagoa tem um potencial para a qualidade de vida das suas populações. Esta 'missão impossível' vai ser agora realizada, depósito no senhor presidente da SIMRIA a maior confiança para o sucesso deste projecto. Estamos a fazer uma revolução tranquila". Sobre a acção do Ministério do Ambiente, Guterres explicou que "iremos atingir uma taxa totalmente satisfatória no que toca ao tratamento dos RSU's, águas residuais e resíduos hospitalares e industriais. Queremos que Portugal possa passar para o pelotão da frente". Falando no caso de Espinho, disse, a concluir, estamos "num sítio onde esses objectivos se estão a concretizar".

O momento que se seguiu foi inesperado, pois Paulo Campos entregou trotinetes aos vários presidentes de Câmara, a António Guterres e a José Sócrates. No piso inferior do Centro Multimeios realizou-se depois um almoço vultoso e uma sessão encerrada do Planetário. ■ M.B.



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

A capacidade do Estádio, bombeiros divididos e a inevitável família Trapp

Há umas décadas atrás discutia-se a quantidade de lugares que o futuro estádio teria. A grande preocupação era que a construção prévia do estádio não prejudicasse o desenvolvimento do complexo desportivo: "foi ideia aceite de que a implantação prévia do estádio Municipal não deverá prejudicar o desenvolvimento posterior do Complexo Desportivo, ficando entretanto definida a inserção daquele nos terrenos de Sales: ficará situado numa depressão ali existente, envolvida por ladeiras onde se afigura mais fácil e menos dispendiosa a construção de bancadas. Estas prevêem-se, deverão comportar cerca de 30.000 pessoas. Por outro lado, também se concordou em construir pista de atletismo, não no Estádio, mas no campo de treinos do Complexo. Para além de contactos com técnicos e projectistas para a definição de todo o conjunto do complexo desportivo, e contando-se já com a colaboração do Regimento de Engenharia para obras de terraplanagem terá sido concluída a necessidade da Câmara declarar a utilidade pública de todos os terrenos para o complexo (cerca de um milhão de metros quadrados), procedendo primeiro à compra dos terrenos para o Estádio, e depois das parcelas que forem sendo necessárias".

Numa carta assinada por Manuel Adriano Martins Teixeira, rezavam as seguintes acusações acerca do 85.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Espinho: "No dia 16 de Novembro completava-se mais um aniversário, o 85.º, da Corporação, e esperava-se que fosse uma festa de bombeiros em igualdade de circunstâncias. Mas mais uma vez se comprovou que nos Bombeiros V. de Espinho não há igualdade, mas sim divisão entre o Comando e o Corpo Activo. É que no fim da festa, os graduados juntamente com os convidados foram almoçar ao hotel PraiaGolfe, esquecendo-se por completo do Corpo Activo, que ficou no quartel a chuchar no dedo. Será que o Corpo Activo não é digno de se juntar com os graduados? Claro que isto não caiu bem entre o Corpo Activo, assim como também não pareceu correcto que o Comando se preocupasse tanto em fazer vir ao aniversário elementos do Corpo Auxiliar que há anos não faziam serviço. Quem não aparecesse ao aniversário seria punido, até parece que é maior delito faltar ao aniversário do que andar um ano sem fazer qualquer serviço. Isto porque ao Comandante só interessam as aparências e o que ele queria era mostrar que tem muitos homens, mesmo que seja só para encher". Foram estas palavras menos meigas que surgiram a propósito do aniversário dos B.V. Espinho. Felizmente que, até à data, não se têm mais verificado estas divergências internas, para bem da cidade.

Com a aproximação da quadra natalícia, o Cine-Teatro S. Pedro preparou as fitas cinematográficas de acordo com a ocasião. Por isso, nada melhor que oferecer ao público o filme 'Música no Coração': "a pedido de várias famílias, a distribuidora tinha de reexibir, antes que se esquecesse de vez, a fita que tem record de bilheteira, embora de novo ameaçada pelo filme 'E tudo o vento levou'. Assim, para delícia dos agregados familiares que gostam de programar idas ao cinema em conjunto. A família Trapp é deveras muito simpática (mas chata para burro) e canta canções lindas (próprias das fitas fora de moda). Portanto, se sofre de saudosismos empastelados, aproveite agora, porque para o ano vem por aí mais umas seis vezes (pelo menos)".

Maré-Rua

Combate à Sida

O que acha sobre o que é feito em Portugal em relação à Sida?

MARIA FERNANDA SILVA
46 anos, doméstica

Acho que o que é feito em Portugal em relação à Sida não é suficiente. Por exemplo, eu acho que os jovens não são devidamente informados em relação aos perigos da doença, a maior parte dos adultos também não é bem informada e acho que se devia apostar mais na informação.

JOAQUIM FERREIRA
68 anos, reformado

Acho que este é um facto em que o governo devia apostar mais, porque, por muito que se diga que há muita informação, que há

muitas campanhas de prevenção, o número de doentes com Sida continua a subir. Por isso, acho que é preciso continuar a lutar por esta causa para acabarmos com a Sida e não deixarmos que ela acabe connosco.

SUSANA GOMES

31 anos, assist. direcção
Penso que o que é feito em Portugal é muito pouco em relação às proporções desta terrível doença - devia-se debater este assunto mais vezes nos órgãos de comunicação social e, principalmente, nas escolas. As campanhas de pre-

venção, para além de serem poucas, são também pouco explícitas.

MÁRIO ALMEIDA
41 anos, professor

Acho que o nosso país está a regredir neste aspecto, porque, se até há algum tempo atrás, as seringas eram dadas nas farmácias, por que é que agora um toxicod dependente tem de pagar 70 escudos? Parece um preço insignificante, mas para estas pessoas é muito e nem sempre as compram. Para além deste aspecto, eu acho que há muita coisa a fazer neste e noutros países.

SÍLVIA CRUZ

27 a nos, empr. balcão
Portugal tem feito pouca coisa em relação à Sida, porque as campanhas publicitárias diminuíram, mas o número de infectados aumentou. No entanto, eu acho que as campanhas não são só por si suficientes para evitar a Sida,

deveria haver mais programas, mais debates acerca deste tema para se saberem causas e consequências.

NUNO TAVARES
23 anos, estudante

A Sida é um dos flagelos dos nossos dias, associada à droga e à prostituição. No consumo de droga, muitas vezes, há partilha de seringas porque o dinheiro só chega para comprar a dose e, na prostituição, há muitos homens que pagam mais dinheiro às prostitutas para não usarem preservativo. Estas duas situações revelam a falta de informação que há nos portugueses, há muita gente que ainda não se apercebeu que o preservativo não é só um método anticoncepcional, mas também um método de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Isto é a prova de que Portugal ainda não fez o suficiente para prevenir a Sida. ■ M.G.

Como vai o negócio... ...nas lojas de utilidades?

Esta semana o "MV" visitou um ramo que, segundo a nossa inquirida, não está muito explorado em Espinho - as lojas de utilidades. Para tal, fomos até ao "Sobral". Questionada relativamente a "Como vai o negócio", Sónia Gil, a nossa inquirida na loja Sobral, diz que o negócio está bas-

tante diferente de há alguns anos atrás, uma vez que agora "há uma grande concorrência das grandes superfícies" que antigamente não era tão notada. Neste ramo de negócio as melhores épocas do ano são o Natal e o verão (principalmente Agos-to, devido aos emigrantes). Já relativamente aos dias da semana, aquele em que esta loja tem um maior movimento é o sábado e quanto aos restantes dias "são constantes".

Este negócio é frequentado por todo o tipo de gente - de todas as idades, bem como de todas as classes sociais. ■ E.R.



ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Tel. 227341823

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Restaurante Magamar

José Manuel Maganinho

Especialidades:

Bacalhau à MAGAMAR
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Espetada de Marisco
Peixes grelhados

Av. João de Deus, n.º 1484 - Telefone: 22 732 02 62
4500 ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho

GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

- ★ GESTÃO
- ★ FINANCIAMENTOS
- ★ CONTABILIDADE
- ★ AUDITORIA
- ★ VIAGENS
- ★ SEGUROS
- ★ PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862
4500 ESPINHO

A propósito da Lagoa de Paramos

PCP equaciona reserva natural

A propósito da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, recebemos da DORAV do PCP a seguinte nota, que transcrevemos na íntegra:

"Assistimos hoje, dia 22 de Novembro, à assinatura de um protocolo entre o Governo, a SIMRIA e as Câmaras Municipais de Santa Maria da Feira, Espinho e Ovar, visando a dragagem e a despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, numa cerimónia que contou com a presença do Primeiro-Ministro.

A Comissão Executiva da Direcção Regional de Aveiro do PCP regista este facto como positivo e considera-o resultado de muitos anos de luta e reivindicação das populações, durante os quais o PCP sempre esteve presente na defesa dos interesses da região através das suas



organizações locais, da Direcção Regional e do Grupo Parlamentar do Partido.

Ao mesmo tempo, a C.E. da DORAV lamenta o facto de que, ao longo de décadas, os três municípi-

os directamente interessados nunca se tenham entendido e empenhado, em conjunto, na busca de uma solução para a degradação da Barrinha, dando por isso azo à intervenção do Governo num problema

que há muito poderia ter sido resolvido pelo poder autárquico.

Para a Comissão Executiva da DORAV do PCP, o protocolo hoje assinado é uma medida sem dúvida importante, mas apenas

uma entre outras que é preciso tomar, no quadro mais alargado da recuperação e valorização da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, hoje parte integrante da Rede Natura 2000, alertando para o facto de não existir, neste momento, qualquer órgão formalmente constituído para a gestão da laguna.

A complexidade decorrente da sua localização geográfica, encaixada entre dois municípios, duas Direcções Regionais do Ambiente e duas CCR's, aliada ao facto de a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos estar classificada como Área Protegida de Interesse Local (DL 19/93), implica, obrigatoriamente, que as duas Câmaras, de Espinho e Ovar, não adiem por mais tempo a formalização de um acordo com vista à criação de um organismo de gestão deste

ecossistema que poderia passar pela constituição de uma Associação de Municípios.

No entanto, em alternativa, atendendo a que o valor daquele ecossistema, devidamente recuperado, ultrapassa o interesse meramente local, e constatada a reduzida probabilidade de qualquer entendimento estável entre as duas Câmaras citadas, a Comissão Executiva da DORAV do PCP, na sequência do seu conhecimento das diversas vertentes desta questão, vai equacionar, em conjunto com o Grupo Parlamentar do Partido, a criação de uma Reserva Natural, ao abrigo do DL 19/93, por forma a que a mesma seja dotada dos meios materiais e humanos indispensáveis à sua recuperação, conservação e fruição equilibrada." ■

PSD: "Barrinha - a solução e o espectáculo"

Da Comissão Permanente Distrital de Aveiro do PSD recebemos o seguinte comunicado:

"A Distrital de Aveiro do PSD, perante a decisão técnica e política encontrada pelo Governo e pelas Câmaras Municipais de Espinho, Ovar e S. M.^a da Feira para a resolução dos problemas de poluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, regista o facto, e torna públicas algumas considerações.

Em primeiro lugar, o registo para o contributo positivo fundamental da denúncia pública e do trabalho de influência que o PSD, pela voz da sua Concelhia de Espinho, da Distrital da JSD, dos deputados do PSD, nomeadamente do dr. Marques Mendes e da própria Distrital do PSD de Aveiro, exigindo que quem de direito tomasse decisões. É bom que se refira que a hipótese assumida vai utilizar a ETAR e o exutor submarino de Espinho cuja construção se iniciou há perto de dez anos com autarcas e gover-

nantes do PSD, e já então projectada para receber esgotos de parte do concelho de S. M.^a da Feira e de Espinho, que contribuem para a poluição da Barrinha. É uma solução tipo 'ovo de Colombo' que felizmente se implementa. Que o projecto siga, com urgência, para obra, para permitir o cumprimento do objectivo de conclusão da mesma até ao Verão de 2003.

Apenas uma nota de protesto pelos autênticos comícios desajustados às circunstâncias e dispensáveis, realizados em Esmoriz/Ovar e Espinho à volta da simples assinatura dos contratos entre o Governo, a SIMRIA e as três Câmaras Municipais envolvidas: foi folclore excessivo e ainda falta o lançamento da primeira pedra e a inauguração. E, mantendo-se os critérios, duvidamos que alguma dessas festas venha a realizar-se no concelho de S. M.^a da Feira, com discurso do seu presidente da Câmara.

Protestamos também contra a falta de qualquer explicação do executi-

vo da Câmara Municipal de Espinho aos autarcas da Assembleia Municipal, que no debate havido sobre esta matéria na passada 2.^a feira, dia 20 de Novembro (dois dias antes da apresentação pública do projecto), não ouviram do presidente da Câmara ou de qualquer vereador uma única palavra para explicar as muitas dúvidas existentes sobre esta questão, nomeadamente no que respeita ao aumento dos custos para os Municípios de Espinho.

Referimos também o lamento pelo facto de os presidentes das Câmaras de Ovar e Espinho (em especial este último) não terem aproveitado tão especial oportunidade, nomeadamente nos seus discursos de circunstância, para pedir desculpa aos seus Municípios e aos Portugueses pelos espectáculos lamentáveis que deram aos olhos de todos, trocando insultos e acusações por causa da causa tão nobre de despoluir a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos." ■

Confirmado em congresso

Movimento rotário apoia jovens

Através do Rotary Club de Espinho, chegou à nossa Redacção uma súmula do que de mais importante se passou no decorrer do II Congresso da Fundação Rotária Portuguesa, que teve lugar no Luso, de 27 a 29 de Outubro passado.

Da leitura desse documento, fácil é concluir que a grande aposta rotária é a juventude, que "foi o grande alvo das intervenções dos diversos participantes". Efectivamente, o Congresso decidiu virar um pouco a sua política de atribuição de bolsas de estudo a jovens estudantes, privilegiando os alunos do ensino secundário, de certa forma em detrimento dos alunos do ensino superior, anteriormente quase os únicos beneficiários da concessão de bolsas de estudo rotárias.

Mais ainda. Nesta linha de orientação, e também na do tema geral a que esta reunião rotária se subordinou - "Novos rumos - maior integração" -, os congressistas concluíram pela necessidade de prestar "um apoio mais efectivo aos alunos que enveredem pelo ensino técnico-profissional, um dos sectores do país que deverá ser mais acarinhado".

No campo do financiamento, foi também decidido concretizar a necessidade de, sustentadamente, duplicar o capital da Fundação Rotária Portuguesa de 200 para 400 mil contos, verba a atingir em 2005.

Finalmente, é de salientar que, a esta aposta nas bolsas de estudo ao ensino secundário e técnico-profissional, não foi estranha a comunicação feita durante o Congresso, por parte do Prof. Valente de Oliveira, subordinada ao tema "As necessidades de educação e de formação da sociedade portuguesa", em que se alertou para a necessidade de haver uma forte educação e formação dos indivíduos. Uma "formação contínua que tem de estar em todos os estratos, mesmo quando as pessoas passam àquilo que é chamado a terceira idade". ■

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

PASSA-SE

Estabelecimento comercial
e habitação (150m²)

Junto ao Mercado Municipal de Espinho

Contactar: 936639620 / 917611221

ESPINHO NOVIDADES SÓ AQUI

- Moradia T3 SILVALDE COMO NOVA 17.000c
- MORADIAS NOVAS C/ TERRENO GARAGEM IND. TOTALMENTE INDEPENDENTES 26.000C
- T1 NOVO, GARAGEM FOG. SALA 9.750C

LIGUE HOJE E AMANHÃ ATÉ ÀS 24 HORAS - E-mail: viaunica@net.sapo.pt
VISITE-NOS TAMBÉM EM www.infocidades.pt/viaunica.htm
AV. 24 N.º 237 - TEL. 227319158/60 e 964397939
SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO CONTACTE-NOS - FAX 227319163

viaunica

RESTAURANTE CHAFARRICA CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial e o Polvo Assado no Forno

Rua 43 n.º 288 TELEF. 227343733
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE 4500 ESPINHO

MÉDICO DOENÇA DOS OLHOS

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

TALHO RUA 15
José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos qualidade e bom serviço com o máximo de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268- Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

MARACANÃ
RESTAURANTE • SNACK-BAR

Francesinhas no Forno
CHURRASQUEIRA
Serviço à Lista
Prato Económico (2.º a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 227321809 - ESPINHO

A VARINA
ESPECIALIDADES
ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

Casimiro de Andrade
MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Atalde

ADVOGADOS

nAv. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

INFOANIM PC
MAC
AMIGA

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

1 de Dezembro **DIA MUNDIAL DA SIDA**
MOÇAMBIQUE precisa de AJUDA
na LUTA contra a SIDA



Vamos AJUDAR 4 CENTROS
de ASSISTÊNCIA ao DOMICILIO
aos DOENTES TERMINAIS de SIDA

Vamos precisar de:

- 8.000 Lt' s de Leite
- 4.000 Kg' s de Carne
- 13.500 Kg' s de Feijão
- 5.000 Kg' s de Farinha
- 8.000 Kg' s de Arroz
- 5.000 Lt' s de Óleo
- Medicamentos SOS SIDA

AJUDE a VIVER e ALIMENTE uma VIDA

Quero AJUDAR os DOENTES TERMINAIS de SIDA dos 4 CENTROS de ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA da Diocese da Beira, enviando a importância:

5.000\$00 para a compra de Leite, Carne, Ovos e Peixe
 10.000\$00 para um Porta-Soro para acamado
 25.000\$00 para a compra de Feijão, Farinha, Arroz e Óleo
 50.000\$00 para Medicamentos SOS SIDA
 \$00 (outro valor) para apoio domiciliário aos 4 Centros de Assistência

Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas P. Damião - Portugal ou Vale Correo
 Transferência Bancária p/ conta n.º 217 312 981 - Nova Rede/BCP

Nome: _____
Morada: _____ Telefone: _____
Cod. Postal: _____ D. Nasc. ____/____/____
 Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no: IRS IRC

AJUDE-NOS a AJUDAR

MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P. DAMIÃO



Rua dos Anjos n.º 13 - 3.º Dtº
Apartado 22865
1150-033 LISBOA
Telef./Fax. - 21 887 56 44

C. Bancária n.º 217 312 981 - Nova Rede / BCP

ÓPTICA DE ESPINHO
ÓPTICA MÉDICA

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir ler-se o resto logo
para a optometria e ver melhor
Cada vez mais a ver
1 hora e tempo

TESTE GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227345717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256761070
JUNTO À POLICLÍNICA

RESTAURANTE
Palheiro

Venha conhecer-nos!

JANTARES DE NATAL
Fazemos o seu jantar de Natal,
ou da sua empresa

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho
(encerra às 3.ª-feiras)



COR. ARMANDO JACINTO

Espinho e Namibe - II

Alguns aspectos do povoamento negro da Província do Namibe

A Província do Namibe é habitada por povos não Bantos, cujas tribos mais representativas são os Buchimanes, os Cuepes e os Cuissos, e por povos Bantos do grupo Herero, cujas tribos mais representativas são os Dimbas, Chimbas, Chavicus, Cuanhocas, Cuvaes e Guendelengos. Se, por um lado, os povos não Bantos se podem considerar naturais do Namibe, o mesmo não acontece com os Hereros que, para se instalarem na região, tiveram de emigrar do coração da África, há cerca de 350 anos.

Vamos, pois, procurar explicar o que foi esta migração que, embora relativamente recente, é difícil de pormenorizar por falta de documentos idóneos e porque, em história oral, é quase impenetrável, porquanto na tradição dos Hereros falar com estranho sobre este assunto é considerado tração.

EL REI DE ANGOLA

O mais antigo manuscrito a que tive acesso reportando-se a tribos angolanas data de 1591 e dizia que, para lá do Reino do Congo, encontravam-se as terras de El Rei de Angola, e daí para o Cabo da Boa Esperança havia um rei chamado Matama. Eis, pois, a primeira menção de um reino situado no sul e sudoeste de Angola.

O nome Matama talvez não fosse o nome próprio do soberano, mas antes a designação étnica do povo que ele governava. As cartas geográficas dessa época localizam nessa região uma nação chamada Mataman, cujo rei é designado por Grande Mataman (século XVI). Outro mapa da área e referente ao ano de 1656 apresenta bem marcado o nome Mataman entre os rios Bero e Cunene. O reino Mataman desmoronou-se pouco depois com o ataque dos primeiros Jagas.

OS HEREROS

Herero significa brandir a zagaia e, referindo-me ainda a uma antiga tradição oral, diz-se que foram aqueles que resolveram ficar. Por

aqui se deve entender que eles são uma parte dos emigrantes que se recusaram a avançar mais. Herero, mais do que tudo, significa alegria e os Hereros, acima de tudo, são um povo alegre.

O agregado tribal de África a cuja origem e migração se dedicou mais estudo foi, sem dúvida alguma, o dos Hereros. Embora de forma algo nebulosa, pode considerar-se, com segurança, a sua origem e o seu

ponto de chegada. Os Hereros são originários do curso superior do rio Zambeze (nasce em Angola e desagua em Moçambique) e da região dos Grandes Lagos. A sua terra de origem era por eles designada por Terra dos Caniços. Dos Grandes Lagos, os Hereros emigraram com as suas manadas em direcção ao Poente, atravessando o sul de Angola até chegarem ao Oceano Atlântico.

A migração dos Hereros pode fixar-se, com grande segurança, como tendo ocorrido há 350 anos. Pode conjecturar-se que os Hereros tenham penetrado no actual território de Angola pela região dos Bundas e Luxazes, descendo do planalto pela latitude dos Montes do Calueque, inflectindo para norte, atingindo o mar a sul da cidade de Benguela, chegando ao rio Cunene (século XVII), tendo uma

grande parte subido ao planalto do Otchinjau.

Até cerca de 1840, a totalidade ou parte do povo Cuvale vivia debaixo da dependência dos sobas Jau, soba dos Gambos e soba do Humbe, situação que deixou de existir a partir do momento em que o Tenente Garcia, fundador da cidade do Namibe, passou a efectuar patrulhamentos militares naquela área, estabelecendo relações amistosas

com o soba do Namibe, de nome Mussungu, e um seu aliado, o soba Lugengo.

O CENÁRIO GEOGRÁFICO

A terra habitada pelos Hereros é atravessada por quatro rios principais que, de sul para norte, são o Curoca, o Bero, o Giraul e o Vintiava. Todos eles não são rios permanentes, beneficiando apenas de sucessivas e fortes enxurradas, em anos de boa pluviosidade, podendo a corrente manter-se ininterrupta durante meses. Os seus leitos de espessas areias mantêm alguma água durante todo o ano. Foi ao longo destes leitos que certos núcleos avançaram até ao mar, fixando-se nos sítios onde as margens, largas e baixas, se prestavam a esse intento.

Fora destes oásis, o limite ocidental da área ocupada era traçado pela natureza, a faixa desértica do Namibe. A profundidade dessa área perpendicular ao mar pode ser calculada numa média de 70 quilómetros.

O modo de vida destes povos é a pastorícia em constante dependência das chuvas irregulares, não lhes permitindo fecharem-se em territórios definidos. Um certo nomadismo é-lhes peculiar.

A Província do Namibe possui hoje uma população de 230.000 habitantes, fruto de deslocados de guerra, pelo que as etnias residentes são, actualmente, as mais variadas. ■



Inserido no âmbito do processo de geminação entre Espinho e a cidade do Namibe (Angola), continuamos a publicação de artigos do Coronel Armando Jacinto, em que se faz um pouco da História daquela região africana. Entretanto, constatámos que, no primeiro artigo sobre o tema, que foi publicado na nossa edição n.º 1162 (09/11/00), no seu penúltimo parágrafo ocorreu uma imprecisão: onde se diz "em 1993 a população branca..." deve ler-se "em 1953..." ■